

ENTRE MEMÓRIAS E VIVÊNCIAS: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DISCENTE DE GÊMEAS SURDAS NO CURSO DE LETRAS-LIBRAS DA UFERSA

Maria Gabrielly Cosme dos Santos Martins

Maria Grazielly Damiana dos Santos

João Batista Neves Ferreira

Graduanda do curso de Letras Libras da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), e-mail: maria.martins57239@alunos.ufersa.edu.br

Graduanda do curso de Letras Libras da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), e-mail: maria.martins82314@alunos.ufersa.edu.br

²Professor doutor do curso de Letras Libras da Universidade Federal do Semi-Árido (UFERSA), e-mail: joaob.libras@ufersa.edu.br

RESUMO

Este estudo justifica-se pela necessidade de compreender os processos de construção da identidade discente de gêmeas surdas no ensino superior, especialmente no contexto da educação bilíngue que envolve a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e a língua portuguesa. Diante dos desafios históricos relacionados ao acesso, à permanência e à inclusão educacional de pessoas surdas, torna-se relevante investigar como as memórias formativas e a participação em programas e projetos acadêmicos influenciam suas trajetórias. O objetivo deste trabalho é analisar a construção da identidade discente de gêmeas surdas a partir das memórias formativas no percurso da escola à universidade, bem como das experiências vivenciadas no ensino, na pesquisa, na extensão e no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto interdisciplinar Libras/Português/Física, no curso de Letras-Libras da UFERSA, campus Caraúbas-RN. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter narrativo e autobiográfico, fundamentada em relatos de experiência, memórias acadêmicas e vivências no PIBID e em ações de extensão, o que permite refletir sobre práticas pedagógicas, inclusão e interação com a comunidade escolar. Os resultados evidenciam que a trajetória educacional das gêmeas surdas é marcada por desafios relacionados à acessibilidade linguística, à ausência de práticas inclusivas e às limitações na comunicação, sobretudo na educação básica. Em contrapartida, o ingresso no ensino superior, aliado à participação no PIBID (subprojeto Libras/Português/Física) e em projetos de extensão, contribui significativamente para o fortalecimento identitário, a aproximação com a prática docente, a ampliação do repertório acadêmico e o desenvolvimento de competências sociais e comunicativas. As experiências formativas potencializam o protagonismo discente e a valorização da Libras no contexto educacional. Conclui-se que a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e programas de formação docente é fundamental para a formação integral de estudantes surdas, favorecendo a construção de uma identidade discente crítica, autônoma e socialmente engajadas.

Palavras-chave: Identidade; Discente; Gêmeas Surdas; Memórias; Vivências;

Referências Bibliográficas